



Província Santa Cruz

A Caminho



Publicação Interna dos Servos da Caridade - Ano XV - Nº147 - Maio de 2012



EXPEDIENTE

Direção e Redação: Pe. Ciro Attanasio
 E-mail: provincial@guanellianos.org.br
 Diagramação e Editoração: Ir. Arilson Bordignon
 E-mail: arilson@guanellianos.org.br
 Endereço: Av. Benno Mentz, 1560 – Vila Ipiranga
 Porto Alegre/RS - CEP.: 91370-020
 Tel.: 0**51.3347.54.92 - Fax: 0**51.3340.6818

Nesta Edição

I- Carta do Provincial	01
II- Aniversário de Profissão Religiosa	05
III- Aniversariantes	05
IV- Agenda da Província	05
V- Comunicações	06

I- Carta do Provincial

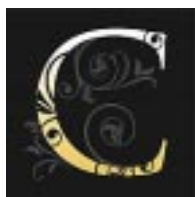


Estimados coirmãos!

O mês de maio é dedicado à nossa Mãe do céu, Maria. Acredito que será muito proveitoso para nós meditar neste mês sobre a catequese que o papa Bento XIV pronunciou na audiência geral no dia 14 de março, sobre o tema "Sem Maria não há Igreja".



Queridos irmãos e irmãs,



Com a Catequese de hoje, gostaria de começar a falar sobre a oração nos Atos dos Apóstolos e nas Cartas de São Paulo. São Lucas transmitiu-nos, como sabemos, um dos quatro Evangelhos, dedicado à vida terrena de Jesus, mas deixou-nos também aquilo que foi definido o primeiro livro sobre a história da Igreja, isto é, os Atos dos Apóstolos. Nestes dois livros um dos elementos recorrentes é precisamente a oração, a de Jesus e a de Maria, dos discípulos, das mulheres e da comunidade cristã.

O caminho inicial da Igreja é ritmado, antes de tudo, pela obra do Espírito Santo, que transforma os Apóstolos em testemunhas do Ressuscitado até à efusão do sangue, e pela rápida difusão da Palavra de Deus rumo ao Oriente e ao Ocidente. Todavia, antes que o anún-



Com Maria começa a vida terrena de Jesus, e com Maria têm início também os primeiros passos da Igreja



cio do Evangelho se propague, Lucas cita o episódio da Ascensão do Ressuscitado (cf. At 1, 6-9). Aos discípulos o Senhor confia o programa da sua existência votada à evangelização e diz: "Ides receber uma força, a do Espírito Santo, que descera sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra" (At 1, 8). Em Jerusalém os Apóstolos, se tornaram em Onze devido à traição de Judas Iscariotes, estão reunidos em casa para rezar, e é precisamente na oração que esperam o dom prometido por Cristo Ressuscitado, o Espírito Santo.

Neste contexto de expectativa, entre a Ascensão e o Pentecostes, São Lucas menciona pela última vez Maria, a Mãe de Jesus, e os seus familiares (cf. v. 14). A Maria dedicou o início do seu Evangelho, do anúncio do Anjo ao nascimento e à infância do Filho de Deus que se fez homem. Com Maria começa a vida terrena de Jesus, e com Maria têm início também os primeiros passos da Igreja; em ambos os momentos, o clima é a escuta de Deus e o recolhimento. Portanto, hoje gostaria de meditar sobre esta presença orante da Virgem no grupo dos discípulos, que serão a primeira Igreja nascente.

Maria acompanhou com discrição todo o caminho do seu Filho durante a vida pública, até aos pés da Cruz, e agora continua a acompanhar, com uma prece silenciosa, o caminho da Igreja. Na Anunciação, na casa de Nazaré, Maria recebe o Anjo de Deus, está atenta às suas palavras, acolhe-as e responde ao desígnio divino, manifestando a sua plena disponibilidade: "Eis a serva do Senhor: faça-se em mim segundo a tua vontade" (cf. Lc 1, 38). Precisamente pela atitude interior de escuta, Maria é capaz de ler a própria história, reconhecendo com humildade que é o Senhor quem age.

Em visita à prima Isabel, Ela irrompe numa oração de louvor e de alegria, de celebração da graça divina, que encheu o seu coração e a sua vida, tornando-a Mãe do Senhor (cf. Lc 1, 46-55). Louvor, ação de graças e alegria: no cântico do Magnificat, Maria não olha só para aquilo que Deus realizou nela, mas também para quanto Ele fez e faz continuamente na história. Num célebre comentário ao Magnificat, Santo Ambrósio convida a ter o mesmo espírito na oração, e escreve: "Esteja em cada um a alma de Maria, para enaltecer o Senhor; esteja em cada um o espírito de Maria para exultar em Deus" (Expositio Evangelii secundum Lucam 2, 26: PL 15, 1561).

MISSÃO

"Educar e evangelizar, preferencialmente, os mais necessitados no corpo e/ou no espírito, com a pedagogia do amor, sendo sinal visível da ternura de Deus"

VISÃO

"Ser Província de uma profunda espiritualidade, auto-sustentável, com os membros e parceiros motivados, se sentindo família, promovendo a vida em plenitude, animados pelo carisma"



Se não há Igreja sem Pentecostes, também não há Pentecostes sem a Mãe de Jesus

Ela também está presente no Cenáculo, em Jerusalém, na "sala de cima, no lugar onde se encontravam habitualmente" os discípulos de Jesus (cf. At 1, 13), num clima de escuta e de oração,

Ela está presente, antes que as portas se abram de par em par e eles comecem a anunciar Cristo Senhor a todos os povos, ensinando a observar tudo o que Ele tinha ordenado (cf. Mt 28, 19-20). As etapas do caminho de Maria, da casa de Nazaré à de Jerusalém, através da Cruz onde o Filho lhe confia o apóstolo João, são marcadas pela capacidade de manter um clima perseverante de recolhimento, para meditar cada acontecimento no silêncio do seu Coração, diante de Deus (cf. Lc 2, 19-51) e na meditação perante Deus, compreender também a vontade de Deus e tornar-se capaz de a aceitar interiormente.

A presença da Mãe de Deus com os Onze, depois da Ascensão, não é então uma simples anotação histórica de algo do passado, mas adquire um significado de grande valor, porque com eles Ela partilha aquilo que há de mais precioso: a memória viva de Jesus, na oração; compartilha esta missão de Jesus: conservar a memória de Jesus e assim conservar a sua presença.

A última menção de Maria nos dois escritos de São Lucas está inserida no dia de sábado: o dia do descanso de Deus depois da Criação, o dia do silêncio depois da Morte de Jesus e da expectativa da sua Ressurreição. E é neste episódio que se arraiga a tradição de Santa Maria no Sábado. Entre a Ascensão do Ressuscitado e o primeiro Pentecostes cristão, os Apóstolos e a Igreja reúnem-se com Maria para esperar com Ela o dom do Espírito Santo, sem o qual não podemos tornar-nos testemunhas. Ela que já o recebeu para gerar o Verbo encarnado, compartilha com toda a Igreja a expectativa do mesmo dom, para que no coração de cada crente "se forme Cristo" (cf. Gl 4, 19).

Se não há Igreja sem Pentecostes, também não há Pentecostes sem a Mãe de Jesus, porque Ela viveu de modo único aquilo que a Igreja experimenta todos os dias sob a ação do Espírito Santo. São Cromácio de Aquileia comenta assim a anotação dos Atos dos Apóstolos: "Portanto, a Igreja congregou-se na sala de cima juntamente com Maria, Mãe de Jesus, e com

MISSÃO

"Educar e evangelizar, preferencialmente, os mais necessitados no corpo e/ou no espírito, com a pedagogia do amor, sendo sinal visível da ternura de Deus"

VISÃO

"Ser Província de uma profunda espiritualidade, auto-sustentável, com os membros e parceiros motivados, se sentindo família, promovendo a vida em plenitude, animados pelo carisma"



os seus irmãos. Por conseguinte, não se pode falar de Igreja, se não estiver presente Maria, Mãe do Senhor... A Igreja de Cristo encontra-se onde se anuncia a Encarnação de Cristo através da Virgem, e onde os Apóstolos, que são irmãos do Senhor, pregam ali ouve-se o Evangelho" (Sermo 30, : sc 164, 135).

O Concílio Vaticano II quis ressaltar de modo particular este vínculo, que se manifesta visivelmente na oração conjunta de Maria e dos Apóstolos, no mesmo lugar, à espera do Espírito Santo. A Constituição dogmática *Lumen gentium* afirma: "Tendo sido do agrado de Deus não manifestar solenemente o mistério da salvação humana antes que viesse o Espírito prometido por Cristo, vemos que, antes do dia de Pentecostes, os Apóstolos "perseveravam unanimemente na oração, com as mulheres, Maria Mãe de Jesus e os seus irmãos" (At 1, 14), "implorando Maria, com as suas orações, o dom daquele Espírito, que já descera sobre si na Anunciação" (n. 59). O lugar privilegiado de Maria é a Igreja, onde é "saudada como membro eminente e inteiramente singular... seu tipo e exemplar perfeitíssimo na fé e na caridade" (ibid., n. 53).

Então, venerar a Mãe de Jesus na Igreja significa aprender dela a ser comunidade que reza: esta é uma das características essenciais da primeira descrição da comunidade cristã, delineada nos Atos dos Apóstolos (cf. 2, 42). Muitas vezes, a oração é determinada por situações de dificuldade, por problemas pessoais que nos levam a dirigir-nos ao Senhor para receber luz, consolação e ajuda. Maria convida a abrir as dimensões da oração, a dirigir-nos a Deus não só na necessidade, nem só para nós mesmos, mas de modo unânime, perseverante e fiel, com "um só coração e uma só alma" (cf. At 4, 32).

Caros amigos, a vida humana atravessa várias fases de passagem, com frequência difíceis e exigentes, que requerem escolhas inadiáveis, renúncias e sacrifícios. A Mãe de Jesus foi posta pelo Senhor em momentos decisivos da história da salvação, e soube responder sempre com plena disponibilidade, fruto de um vínculo profundo com Deus amadurecido na oração assídua e intensa. Entre a sexta-feira da Paixão e o domingo da Ressurreição, a Ela foi confiado o discípulo predileto e, com ele, toda a comunidade dos discípulos (cf. Jo 19, 26). Entre a Ascensão e o Pentecostes, Ela encontra-se com e na Igreja em oração (cf. At 1, 14).

Mãe de Deus e Mãe da Igreja, Maria exerce esta sua maternidade até ao fim da história. Confiemos-lhe cada fase da nossa existência pessoal e eclesial, também a da nossa passagem final. Maria ensina-nos a necessidade da oração e indica-nos que só com um vínculo constante, íntimo e cheio de amor com o seu Filho podemos sair da "nossa casa", de nós mesmos, com coragem, para alcançar os confins do mundo e anunciar em toda a parte o Senhor Jesus, Salvador do mundo. Obrigado!

Papa Bento XVI

Praça de São Pedro, quarta-feira, 14 de março de 2012.

MISSÃO

"Educar e evangelizar, preferencialmente, os mais necessitados no corpo e/ou no espírito, com a pedagogia do amor, sendo sinal visível da ternura de Deus"

VISÃO

"Ser Província de uma profunda espiritualidade, auto-sustentável, com os membros e parceiros motivados, se sentindo família, promovendo a vida em plenitude, animados pelo carisma"



II- Aniversário de Profissão Religiosa

Data	Nome	Ano
29	Pe. Armando Bredice	1953

III- Aniversariantes

Data	Nome	Ano
06	Dom Protógenes José Luft	1949
06	Pe. Deoclesio Danielli	1953
19	Ir. Edgar Back	1964
19	Ir. Ivan Michels	1974
24	Pe. José Teles de Deus	1951

IV- Agenda da Província

Maio		
Data	Local	Compromisso
3 a 6	Água Boa e Canarana - MT	Visita do Pe. Ciro.
5, às 18h	Capão da Canoa - RS	Santa Missa em Ação de graças pelo Jubileu de Ouro do Instituto Divina Providência. O Pe. Mauro representa o Conselho provincial.
7	Barra do Garças - MT	Pe. Ciro visita Dom Protógenes.
8, às 19h, até dia 10, às 14h	Brasília - DF	Encontro anual do Regional 4.
10 a 13	Brasília - DF	Visita do Pe. Ciro.
14, às 19h, até dia 16, às 14h	São Paulo - SP	Encontro anual do Regional 3.
18, às 20h	Capão da Canoa - RS	Jantar de confraternização alusivo ao Jubileu de Ouro do Instituto Divina Providência . O Pe. Ciro estará presente.
19	Educandário São Luiz - Porto Alegre/RS	Encontro Pedagógico - região sul.
21, às 19h, até dia 23, às 14h	Patronato Santo Antônio - Carazinho/RS	Encontro anual do Regional 2.

MISSÃO

"Educar e evangelizar, preferencialmente, os mais necessitados no corpo e/ou no espírito, com a pedagogia do amor, sendo sinal visível da ternura de Deus"

VISÃO

"Ser Província de uma profunda espiritualidade, auto-sustentável, com os membros e parceiros motivados, se sentindo família, promovendo a vida em plenitude, animados pelo carisma"



Data	Local	Compromisso
24	Capão da Canoa - RS	Visita do Pe. Ciro.
26	FAMÍLIA GUANELLIANA	Ordenação sacerdotal de São Luís Guanella (1866).
	Em cada Casa e Paróquia	1º Encontro anual do MLG (Celebração - Palestra - Confraternização). A oração está a cargo da comunidade religiosa local e dos Conselhos locais dos grupos dos Cooperadores. O Conselho provincial entregará nos encontro dos Regionais a palestra; a confraternização depende da criatividade de cada comunidade. Pode ser um lanche partilhado (cada participante traz um prato).
28, às 19h, até dia 30, às 14h	Porto Alegre - RS	Encontro anual do Regional 1.
31	Vila Betânia - Porto Alegre/RS	Encontro anual de Bispos e Provinciais.
31 e 1º de junho	São Paulo - SP	Encontro formativo dos Tutorandos.

V- Comunicações

Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Salgueiro/PE

No dia 08 de abril a Congregação assumiu a nova paróquia de Salgueiro/PE, dedicada a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, após ter deixado, a pedido de Dom Magnus Henrique Lopes, Bispo diocesano, a Igreja catedral Santo Antônio. A celebração teve a participação de 1500 pessoas. O Pe. José Lourival assumiu como primeiro Administrador paroquial e o Pe. Remigio, como primeiro Vigário paroquial. Estiveram presentes também o Superior Provincial, Pe. Ciro, Pe. José Lourival, Pe. Remigio, Pe. Lino, o Vigário episcopal, Pe. José Gilson e o Chanceler



MISSÃO

“Educar e evangelizar, preferencialmente, os mais necessitados no corpo e/ou no espírito, com a pedagogia do amor, sendo sinal visível da ternura de Deus”

VISÃO

“Ser Província de uma profunda espiritualidade, auto-sustentável, com os membros e parceiros motivados, se sentindo família, promovendo a vida em plenitude, animados pelo carisma”



Espírito de Família

da Diocese, Pe. José Nilton. Após a solene celebração, o Bispo diocesano, Dom Magnus Henrique Lopes, na presença do Provincial, Pe. Ciro, do novo Pároco, Pe. José Lourival e do Pe. Remigio, abençoou a nova casa paroquial e em seguida foi oferecido um almoço típico nordestino para cerca de 200 pessoas.



Sinal de comunhão: Dom Magnus presidiu a santa missa, concelebrada por vários sacerdotes guanellianos e também diocesanos

Transparência

Competência



Pe. Remigio, vigário paroquial, também deixou sua mensagem ao clero e ao povo presente na celebração

Confiança na Providência

MISSÃO

“Educar e evangelizar, preferencialmente, os mais necessitados no corpo e/ou no espírito, com a pedagogia do amor, sendo sinal visível da ternura de Deus”



Pe. José Lourival apresenta as chaves da nova paróquia à comunidade presente na santa missa



Pe. José Lourival, administrado paroquial, durante a proclamação do Evangelho

Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, padroeira da nova paróquia confiada à Congregação



VISÃO

“Ser Província de uma profunda espiritualidade, auto-sustentável, com os membros e parceiros motivados, se sentindo família, promovendo a vida em plenitude, animados pelo carisma”

Inovação Criativa

Valorização Integral do Ser Humano

Caridade Solidária



Inauguração da Secretaria Paroquial



Inauguração da Casa Paroquial



Decisões do Conselho provincial

O Conselho provincial esteve reunido no Recanto Nossa Senhora de Lourdes, em São Paulo, nos dias 26 a 28 de março e entre outras coisas decidiu que:

- 1.** A comunidade religiosa pode aceitar que um ou outro jovem passe um breve período de tempo para nos conhecer mais de perto. Para isso o Superior da comunidade deve pedir a autorização do Superior provincial, e o jovem deve ter sido acompanhado pelo animador vocacional por um suficiente período de tempo.
- 2.** O tempo que os seminaristas frequentarem o ensino médio em Carazinho/RS será considerado, a partir deste ano, tempo de discernimento vocacional. Por isso, quem for aceito para ir a São Paulo no ano 2013, passará imediatamente para a etapa do Aspirantado.

MISSÃO

“Educar e evangelizar, preferencialmente, os mais necessitados no corpo e/ou no espírito, com a pedagogia do amor, sendo sinal visível da ternura de Deus”

VISÃO

“Ser Província de uma profunda espiritualidade, auto-sustentável, com os membros e parceiros motivados, se sentindo família, promovendo a vida em plenitude, animados pelo carisma”



Espírito de Família

Inovação Criativa

PROAC - Salgueiro/PE

A Assembleia da Mantenedora do PROAC reuniu-se na semana santa e decidiu que no momento em que esta entidade for extinta, passará à Associação Servos da Caridade. O Conselho geral e o Conselho provincial desejaram, há algum tempo, que uma entidade de Salgueiro passasse para a Congregação. Resta agora preparar os documentos necessários para esta transferência.



Transparência

Valorização Integral do Ser Humano



Vaca mecânica para produção de leite pasteurizado de soja



Crianças, adolescentes e jovens atendidos no Proac, durante ensaio musical

Competência

Caridade Solidária

Confiança na Providência



Aula de música para os jovens e adolescentes: educação, cultura e entretenimento fazem do Proac um local de referência na área educacional



MISSÃO

“Educar e evangelizar, preferencialmente, os mais necessitados no corpo e/ou no espírito, com a pedagogia do amor, sendo sinal visível da ternura de Deus”

VISÃO

“Ser Província de uma profunda espiritualidade, auto-sustentável, com os membros e parceiros motivados, se sentindo família, promovendo a vida em plenitude, animados pelo carisma”



Reunião anual dos 5 Conselhos

No dia 28, às 14h, até dia 29, às 12h30min. os 19 integrantes dos Cinco Conselhos (Servos da Caridade, Filhas de Santa Maria da Providência e Cooperadores Guanellianos pertencentes as duas Províncias da ACG e o Conselho Nacional), se reuniram na sede provincial da Província Santa Cruz, em Porto Alegre/RS.

Entre os muitos assuntos tratados, destacamos os mais importantes:

1. Foi organizado o Encontro nacional da Família Guanelliana, que se realizará em Santa Teresinha de Itaipu/PR, nos dias 7 a 9 de setembro, com o tema **"SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, FORNALHA ARDENTE DE CARIDADE"**. O palestrante será o Padre Roque Schneider, SJ;

2. Foram escolhidos os temas do retiro anual dos Cooperadores Guanellianos para os próximos três anos, que formarão um tríduo de anos em preparação ao centenário do DIES NATALIS, 24 de outubro de 2015, dia da morte de São Luís Guanella;

3. Foi discutido sobre o melhor dia a ser escolhido para ser o **DIA DA FAMÍLIA GUANELLIANA**. Após ter discutido muitas propostas, foi concluído que será no segundo sábado de maio, que coincide com a semana da família;

4. Foi também decidido que a partir desta data, os Cooperadores do Nordeste (Salgueiro/PE e Itapipoca/CE) e os Aspirantes a Cooperador serão agregados à Província Nossa Senhora da Providência, com sede em São Paulo/SP.

Obs.: *As promessas dos Aspirantes a Cooperador, de Salgueiro/PE, acontecerão no dia 19 de agosto, e no dia anterior eles terão o retiro, que será pregado pelo Pe. Ciro e a Irmã Sônia.*



MISSÃO

"Educar e evangelizar, preferencialmente, os mais necessitados no corpo e/ou no espírito, com a pedagogia do amor, sendo sinal visível da ternura de Deus"

VISÃO

"Ser Província de uma profunda espiritualidade, auto-sustentável, com os membros e parceiros motivados, se sentindo família, promovendo a vida em plenitude, animados pelo carisma"



5. O Ir. Arilson Bordignon, juntamente com os Presidentes dos Grupos e a presença dos Presidentes provinciais dos Cooperadores, formularão a Missão, a Visão e os valores da Associação Cooperadores Guanellianos. O trabalho será executado em três etapas nas seguintes datas:

- Província Nossa Senhora da Providência - dia 07 de julho, das 8h às 16h, em São Paulo/SP;
- Província Nossa Senhora do Trabalho - dia 22 de julho, das 8h às 16h, na sede da Província Santa Cruz, em Porto Alegre/RS;
- Dia 11 de agosto, das 8h às 16h, na sede da Província Santa Cruz, em Porto Alegre/RS, será finalizado o trabalho.

6. Foi decidido também que ao longo deste ano se formará a equipe coordenadora do MLG, composta por um Servo da Caridade, uma Filha de Santa Maria da Providência e dois Cooperadores.

* * * * *

➔ **Visita do Padre Provincial**

Na visita que fará às paróquias o Pe. Ciro deseja falar com o **Conselho Pastoral Paroquial** e o **Conselho Administrativo** e também com o **Conselho local (presidente, tesoureiro e secretário)** de cada grupo de Cooperadores.

Nas visitas que fará às Casas deseja falar com a **Coordenação pedagógica** e com os **Conselhos locais dos Cooperadores**.

* * * * *

➔ **58ª Festa em honra a Nossa Senhora do Trabalho**

Tema
Maria, modelo de caridade e de serviço



Lema
“Que o Senhor aumente nossa fé e a nossa confiança naquela que nunca desamparou quem humildemente a ela recorreu”

São Luís Guanella

A paróquia e Santuário **Nossa Senhora do Trabalho**, localizada na zona norte de Porto Alegre/RS, está mais uma vez em festa. Neste dia **1º de maio** será celebrada a 58ª Festa em honra a Padroeira dos Trabalhadores (Nossa Senhora do Trabalho).

As festividades em homenagem a padroeira iniciaram no dia 21 de abril, com a novena, que foi

MISSÃO

“Educar e evangelizar, preferencialmente, os mais necessitados no corpo e/ou no espírito, com a pedagogia do amor, sendo sinal visível da ternura de Deus”

VISÃO

“Ser Província de uma profunda espiritualidade, auto-sustentável, com os membros e parceiros motivados, se sentindo família, promovendo a vida em plenitude, animados pelo carisma”



encerrada no domingo, dia 29. Nesta terça-feira, dia 1º de maio, às 9h da manhã, a comunidade paroquial participará da carreata com a imagem da santa, saindo defronte ao Lar Dom Guanella e seguindo até o Santuário.

Às 10h da manhã, será celebrada a santa missa festiva campal defronte a paróquia, presidida por Dom Jaime Spengler, e concelebrada por vários sacerdotes guanellianos e diocesanos (especialmente os que atendem as paróquias vizinhas).

Ao meio-dia será servido um saboroso almoço com varidado cardápio de carnes e saladas, para aproximadamente 1200 convidados.



Fiéis participaram com muita fé e devoção das nove noites da novena em honra de Nossa Senhora do Trabalho



Pe. Ivo Catani, pároco do Santuário, presidiu a santa missa na última noite da novena em honra à padroeira dos trabalhadores

Nossa Senhora do Trabalho, rogai por nós!